



## Enfermagem do Centro de Material e Esterilização como ator principal: Estudo Bibliométrico

**Autores: Tássia Marília Castelo Branco Freire Cuba<sup>1</sup>; Ítalo Rodolfo Silva<sup>2</sup>**

**<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: [tassiacuba@gmail.com](mailto:tassiacuba@gmail.com); <sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em enfermagem. Professor do programa de pós-graduação em enfermagem da escola de enfermagem anna nery da universidade federal do rio de janeiro.**

### Introdução

Enfermagem do Centro de Material e Esterilização como ator principal: estudo bibliométrico Introdução: o Centro de Material e Esterilização (CME) destaca-se por ser um ambiente complexo, que tem como principal objetivo prover todos os serviços assistenciais e de diagnóstico de produtos para saúde devidamente processados, e em quantidade e qualidade adequada para garantia de uma assistência segura ao paciente (SOBECC, 2017). A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 15, de 15 de março de 2012, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) define o CME como uma unidade funcional destinada ao processamento de produtos para a saúde (PPS), que diz respeito ao conjunto de ações relacionadas a pré-limpeza, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras dos serviços de saúde (BRASIL, 2012).



## Enfermagem do Centro de Material e Esterilização como ator principal: Estudo Bibliométrico

Desse modo, compreender os sistemas de significados que se atribuem ao processo de trabalho dos profissionais de enfermagem do CME, na perspectiva dos próprios atores envolvidos nesse trabalho, pode servir de subsídio para a valorização dos profissionais de enfermagem que atua no CME.

### Objetivo

Identificar os estudos realizados com enfermeiros e técnicos de enfermagem no contexto do CME, acerca da valorização destes profissionais e que utilizem discursos desses sujeitos.

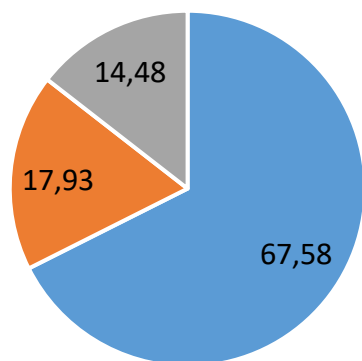
### Método

Pesquisa documental e bibliométrica, realizado através de busca no banco de dissertações e teses da CAPES, utilizando descritores do DECS e Mesh: “Centro de Esterilização”, “Enfermagem”, “Enfermeira (o)”, “Enfermeiro”, “Papel do profissional de enfermagem” e “*Sterilization*”, “*Nurses*”, “*Nursing*”, “*Nurse's role*”. Foram incluídos na pesquisa estudos feitos com enfermeiros e técnicos de enfermagem, que abordassem o tema relativos à valorização profissional, que utilizassem entrevistas como instrumento de coleta de dados.



## Enfermagem do Centro de Material e Esterilização como ator principal: Estudo Bibliométrico

### Produções – 1996 a 2019



■ Dissertações ■ Teses ■ Dissertações(mestrado profissional)

### Resultados

Após a busca, obteve-se um resultado de 145 estudos, realizados em um período de 1996 a 2019, dos quais 98 eram dissertações (mestrado acadêmico), 26 teses (doutorado), 21 Dissertações de Mestrado Profissional. Após leitura dos resumos e aplicados os critérios de inclusão e exclusão, identificou-se 8 estudos que compuseram a amostra.



## Enfermagem do Centro de Material e Esterilização como ator principal: Estudo Bibliométrico

### Conclusão

Apesar da expressiva quantidade de estudos no resultado das buscas, somente oito estudos utilizaram o discurso desses sujeitos como fonte de dados para pesquisa. Ao se tratar de valorização profissional, o discurso dos atores que compõem esse contexto torna-se uma ferramenta fundamental para tornar mais clara uma representação social presente no discurso, que é o modo como as pessoas pensam (LEFEVRE; LEFEVRE, 2014). Dessa forma, com base nos discursos desses atores, pode-se desenvolver estratégias que impulsionem melhores interações entre esses profissionais e, conseqüentemente, visibilidade e valorização para a enfermagem do CME.

### Referências

1. BRASIL. RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. 2012:1 –18.
2. LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 2, n. 23, p. 502 – 507, Abr-Jun 2014
3. SOBECC Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para saúde SOBECC. 7th ed. Barueri, SP: Manole; 2017..